

Em sustentação oral, causídico afirmou que tese da "quebra" das operadoras é argumento ad terrorem

Durante a sessão do STF desta quarta-feira, 8, o advogado que representou o Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, como amigo da Corte, em plenário, criticou a atuação das agências reguladoras, que, segundo ele, têm se alinhado excessivamente aos interesses econômicos das operadoras de planos de saúde.

Em sua manifestação, o advogado Walter José Faiad de Moura ressaltou que a controvérsia opõe grandes empresas do setor a consumidores hipervulneráveis, e defendeu a impossibilidade de reajuste por faixa etária em contratos firmados antes da entrada em vigor do Estatuto do Idoso (lei 10.741/03).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 08.10.2025